

MOÇÃO DE APOIO À GREVE DOS SERVIDORES TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS E UM CHAMADO À UNIFICAÇÃO!

Nós **trabalhadores(as) dos Correios do Estado do RS**, reunidos em assembleia de greve da categoria ecetista, neste dia 03 de Abril queremos prestar nossa **solidariedade a greve nacional dos técnicos(as) administrativos(as) das universidades federais**, assim como fazer um chamado a que unifiquemos nossa luta e nossas ações.

Apoiamos incondicionalmente a greve decretada em mais de 60 universidades, em 11 de março, como forma de enfrentar o reajuste zero previsto no orçamento federal deste ano. Somente em 2024 foram cortados R\$ 310 milhões de verbas para as Universidades e Instituições Federais de Ensino, sem falar na defasagem de servidores e do plano de carreira. Está em debate uma futura reforma administrativa que retirará direitos e ampliará a terceirização dos serviços. Além disso, reitores impostos pelo Bolsonaro como o Bulhões na UFRGS, não foram removidos. Outras categorias como servidores dos Institutos Federais e docentes das Universidades Federais já estão se somando a greve, nacionalmente

O arrocho salarial sobre os servidores públicos é o resultado da política fiscal de Lula, que privilegia o pagamento do sistema da dívida pública e garante enormes isenções tributárias aos grandes grupos empresariais. O novo Arcabouço Fiscal e a meta de déficit orçamentário zero são as formas como Lula e o Congresso Nacional implementam essa política. Tudo isto precisa de uma forte resposta.

O governo não pode alegar falta de recursos. Em 2023, o pagamento da dívida pública consumiu R\$ 1,886 trilhões do orçamento federal, R\$ 5,2 bilhões por dia. Com o valor gasto em apenas três dias com o pagamento do sistema da dívida pública seria possível garantir 10% de reajuste salarial linear aos servidores federais e, ainda, conceder o reajuste dos benefícios, conforme a proposta do governo. Em 2023, o governo federal renunciou a R\$ 641 bilhões em isenções fiscais, sendo que apenas 26 empresas concentram 46% do total de isenções fiscais cedidas pelo governo.

Em janeiro deste ano, a arrecadação bateu recorde, chegando R\$ 280,6 bilhões, e deve fechar o primeiro trimestre também com um novo recorde de arrecadação

A luta dos servidores federais é a mesma dos ecetistas. É preciso, portanto, organizar uma luta unificada para derrotar o Arcabouço, a Reforma Administrativa, o arrocho salarial, as privatizações, assim como a pauta dos trabalhadores dos Correios - pelo adicional dos motociclistas, pela abertura imediata de Concurso público e pelo fim dos SDs da morte – assim como o de outras estatais e empresas públicas.

Fazemos um chamado aos demais Sindicatos de trabalhadores de Correios, assim como dos sindicatos e associações de servidores públicos, para concretizarmos esta unidade, desde já.